

NOTÍCIAS PUBLICADAS NA IMPRENSA EM 1919

Jornal **A CRUZ** de 8 de abril de 1919

Programa dos festejos de hoje

Às 4 h. Alvorada e Salvas

Às 7 h MISSA CAMPAL, na Praça da Matriz, celebrada pelo Exmo.Sr. Conde D.Carlos

Luiz d'Amour; durante a missa cantarão motetes sacras as distintas senhoritas da Escola Santa Cecilia

Em seguida, discurso oficial, pelo Exmo.Sr Major Joaquim Gaudie d'Aquino Correa; desfile de forças e das escolas - Recepção Oficial

Às 19 h. Solene Instalação do Instituto Histórico Matogrossense, discursos, sessão litero musical

Às 20 e 1/2 horas Cinema ao ar livre - Retreta

#####

A CRUZ de 5 de janeiro de 1919

Às 7 horas da manhã daquele jubiloso dia alguns amigos de S.Exa. lhe ofertaram como lembrança do aniversário de sua sagração episcopal um bellissimo quadro da Ceia.

Ao importante presente acompanhou um cartão em que se lia a dedicatória seguinte: "Ao Exmo Sr. D. Francisco de Aquino Corrêa, D.D. Bispo de Prusiade, por ocasião do 4º aniversário de sua Sagração Episcopal, os infra assinados, seus amigos e admiradores, oferecem a modesta lembrança que a este acompanha. Cuiabá, 1º de janeiro de 1919 - *Antônio Tomaz de Aquino Corrêa, Benito Esteves, Henrique Florence, Eurico de Góes, Bernabé Gondim, Julio Müller, Firmo Rodrigues, Frei Ambrosio Daydée, José Barnabé de Mesquita, Emilio Amarante, Laurentino*

Chaves, Pe. Manoel Gomes de Oliveira, Otilio da Gama, João Cunha, Humberto Miranda.

Falou, em nome dos ofertantes, o Dr. José Barnabé de Mesquita.

#####

Jornal A CRUZ - de 20 de abril de 1919

Revestiram-se do mais raro e excepcional brilhantismo, todos os atos realizados no dia 8 do corrente, em comemoração à gloriosa data da fundação do primeiro núcleo colonial que deu origem ao estado de Mato Grosso.

Às 4 horas da madrugada foi a nossa população despertada pelo espoucar alegre dos foguetes e pelas bandas de música e de clarins que percorriam as principais da nossa capital.

Às 7 horas da manhã, na praça da Catedral, artisticamente enfeitada, a multidão se aglomerava afim de assistir a missa campal celebrada pelo nosso venerando Arcebispo Metropolitano, Conde D. Carlos Luis d'Amour.

Justamente à hora designada para a celebração do ato religioso, chegou à praça, acompanhado de numerosas autoridades estaduais, municipais, deputados e membros da magistratura, S. Excia. Revma. D. Aquino Corrêa, Presidente do Estado, sendo-lhe prestadas, nessa ocasião, as continências da pragmática, por uma companhia da Força Pública, sob o comando do Cap. Thomaz de Aquino Figueiredo.

Ocupados pelo Sr. Presidente do Estado e seus auxiliares, os lugares que lhes estavam reservados no adro da Catedral Metropolitana, tendo lugar então a celebração do Santo Ofício da missa, que foi assistido com religiosa devoção por todos os presentes.

Durante o Santo Sacrificio foram executados pela "Escola Santa Cecília" magníficos motetes sacros a duas vozes.

Terminada a missa campal, foi brilhantemente cantado pelo mesmo grupo de gentilíssimas senhoritas, o hino à Mato Grosso e lida pelo vigário da Sé, Revmo Frei Ambrósio Daydée, a portaria do Exmo Sr Arcebispo, concedendo indulgências aqueles que assistiram ao tocante ato religioso.

Depois de ter o Exmo e Revmo Sr D. Carlos tomado o seu assento ao lado de S. Excia o Presidente do Estado, assomou à tribuna o vulto simpático do nosso ilustre e distinto patricio Dr. Joaquim Gaudie de Aquino Correa, que na qualidade de orador oficial naquela solenidade, proferiu uma patriótica e vibrante alocução.

Momento após dirigiu-se o honrado Chefe do Executivo, acompanhado de seus Secretários e demais autoridades para o Palácio do Governo, de onde assistiu o desfile da nossa garbosa mocidade escolar, que tanto brilhantismo emprestou aquela grandiosa festividade.

Não podemos deixar de registrar nesta singela notícia, os nossos entusiásticos aplausos aos alunos do Grupo Escolar Senador Azeredo, que a todos impressionaram agradavelmente com os seus garridos uniformes e com a irrepreensível correção com que mantiveram durante aquela solenidade.

Em Palácio o nosso primeiro magistrado recebeu dos representantes das classes civis e militares, agentes consulares, etc, os cumprimentos pela passagem da memorável data matogrossense.

Somente às 10 horas, retirou-se o Exmo Sr Presidente do Estado, para a sua residência, seguido de grande número de pessoas da nossa mais alta sociedade.

Terminara assim, a primeira parte dos festejos comemorativos à auspiciosa data.

Às 19 horas realizou-se em o Palácio da Instrução, a segunda parte do programa, que constou da inauguração do Instituto Histórico de Mato Grosso.

Achando-se presentes ao ato as dignas autoridades do estado, representantes de todas as classes sociais, foi por S.Exa. Revmo. D.Aquino Corrêa, que é também presidente do Instituto, aberta a sessão, produzindo magistral peça oratória, escolhendo por tema a divisa: “Pro Patria cognita atque immortalis” (Pela Patria conhecida e imortal).

Ouviu-se em seguida o Hino a Mato Grosso, cantado por 21 alunas da Escola Modelo, representando cada uma, um dos municípios do Estado.

Teve lugar depois, a leitura da Ata de Fundação do Instituto, finda a qual, usou da palavra o Professor Philogonio de Paula Corrêa, que empolgou por espaço de uma hora o seletto auditório, sendo ao terminar delirantemente aplaudido.

Encerrada a sessão, retiraram-se os numerosos assistentes para a Praça da República, onde a grande massa popular, num borborinho de festa deleitava-se com a exibição de escolhidos filmes cinematográficos.

#####

O MATTO GROSSO de 5 de janeiro de 1919

INSTITUTO HISTORICO DE MATO GROSSO

Sob o patrocínio do Exmo. e Revmo. Sr.D.Aquino Corrêa, Presidente do Estado, acaba de ser fundado no dia 1º do corrente, a patriótica Instituição, cujo título serve de epígrafe a estas linhas, tendo o ato se realizado às 13 horas, no Palácio da Instrução, com a presença do representante do Instituto Histórico Brasileiro, o Sr.Dr.Eurico de Góes e dez sócios fundadores.

Por absoluta falta de espaço, adiamos para o próximo número a transcrição da ata da sessão inicial do nosso Instituto Histórico

#####

O MATTO GROSSO de 8 de abril de 1919

Iniciam-se hoje, data oficialmente consagrada pelo Estado e pelo Municipio para aniversário da vida politica de Mato Grosso e Cuiabá, os festejos comemorativos ao bi-centenário do inicio da colonização em Mato Grosso e fundação de Cuiabá.

Motivos diversos e ponderosos fizeram adiar muitos e importantes números comemorativos projetados, e que entretanto deverão realizar-se durante todo o correr do ano bi-centenário, em datas previamente marcadas.

A inauguração da luz elétrica nesta cidade, por exemplo, retardada pela demora do material necessário, poderá ter lugar a 13 de maio próximo.

O obelisco comemorativo, cuja construção se ultima ainda em Corumbá, será inaugurado a 13 de junho, realizando-se por essa ocasião, em frente ao jardim projetado para a Praça Luis de Albuquerque, magnifica festa veneziana, e, no recinto do mesmo jardim, animada quermesse em beneficio de suas obras.

Para 15 de Novembro será inaugurada uma linha de automóveis entre os dois distritos da cidade, percorrendo esses veículos diversas ruas previamente macadamizadas.

O contrato para o preparo das ruas e empresa de automóveis deverá ser hoje firmado com o Estado pela firma Dorsa & Irmãos.

Para a data 15 de novembro ficou também adiada a exposição de produtos do Estado e a inauguração dos melhoramentos e do posto de monta no campo

de demonstração.

Os festejos a realizarem-se hoje obedecerão ao seguinte programa:

Às sete horas missa campal celebrada por S.Exa. Revma. o Sr. D.Carlos L.d'Amour na Praça da República, seguindo-se à solenidade religiosa o discurso do orador escolhido para a ocasião, Sr Deputado Major Joaquim Gaudie de Aquino Corrêa.

Após o discurso desfilarão pelas principais ruas centrais de Cuiabá as forças militares e escolas desta cidade, assistindo S.Exma.Revma. o Sr.Presidente do Estado e autoridades, o desfilar do préstito do Palácio do Governo.

Às 8 horas recepção oficial em Palácio.

Nesta ocasião serão cantados no Jardim Alencastro e na Praça da República, por grupos de gentis senhoritas acompanhadas por bem organizadas orquestras, diversos hinos a Mato Grosso, música e letra de amadores e poetas nossos.

Haverá também no jardim Alencastro distribuição de bons-bons aos alunos das escolas.

Às 19 horas retreta pela banda do 1ºBatalhão Policial e iluminação dos edificios públicos.

À mesma hora, no Palácio da Instrução, solene instalação do Instituto Histórico de Mato Grosso, obedecendo esta festividade ao programa anexo ao convite distribuido pela Mesa do mesmo Instituto.

Às 20 e 1/2 horas função popular na Praça da República ornamentada a capricho para as comemorações do dia.

A função constará de exibição de filmes cinematográficos iluminação, retreta, etc.

#####

O MATTO GROSSO de 13 de abril de 1919

OS FESTEJOS COMEMORATIVOS DO BI-CENTENÁRIO DE MATO GROSSO

Maior realce não poderiam, por certo ter tido os festejos realizados nesta capital, no dia 8 do corrente, em comemoração à data gloriosa da fundação do primeiro nucleo colonial da modesta povoação, de que proveio, a duas centenas de anos, o estado de Mato Grosso - esse recanto privilegiado da terra brasileira.

Além do concurso franco dispensado a esses festejos pelo Governo do

Estado, a eles aderiram ainda todo elemento oficial da nossa alta administração, as classes conservadoras e principalmente a população infantil das escolas públicas e colégios particulares desta capital.

A cidade despertava às 4 horas da madrugada pelas bandas de músicas e de clarins, que cruzavam as ruas e pelo espoucar dos foguetes e estampido das salvas partidas de diversas direções.

Às setes horas da manhã, na praça da República, ornamentada a capricho, acotovelava-se a multidão que para ali se dirigia a fim de assistir à

MISSA CAMPAL

em que foi oficiante o respeitável e virtuoso arcebispo metropolitano Conde D. Carlos Luis d'Amour.

Precisamente à hora marcada para a celebração desse ato religioso, chegou à praça o ilustrado e íntegro Presidente do Estado, acompanhado de seus Secretários do Interior e da Agricultura, ajudante de ordens, altas autoridades civis e militares, sendo-lhe prestadas nessa ocasião, as continências devidas ao seu elevado posto por uma companhia do primeiro Batalhão da Força Pública do Estado, ao mando do distinto Capitão Tomas de Aquino de Figueiredo. A Força trajava o novo uniforme branco de gala, que lhe dava belo aspecto.

Ocupando o Presidente do Estado e os seus auxiliares de administração os lugares que lhes estavam reservados no átrio da Catedral metropolitana, teve início a cerimonia religiosa, que foi assistida com a mais religiosa devoção.

Terminada a missa, o venerando Arcebispo tomou assento ao lado do Chefe do Executivop Estadual.

Teve então lugar

O DISCURSO

belissimo proferido pelo talentoso conterrâneo Dr. Joaquim Gaudie de Aquino Corrêa, Digno Deputado à Assembleia Legislativa do Estado, previamente escolhido Orador Oficial naquela solenidade

A todos agradou imensamente aquela magistral alocussão cheia do mais legítimo entusiasmo e do mais são patriotismo.

Após alguns momentos, dirigia-se D. Aquino Corrêa ao Palácio do Governo, de onde assistiu o Governo da galharda multidão infantil que tanto brilhantismo havia emprestado aquela festividade.

Em Palácio permaneceu S. Exa. Revma. até a hora aprazada para

A RECEPÇÃO OFICIAL

que foi uma das mais concorridas que temos assistido.

Achavam-se ali os representantes do alto funcionalismo federal, estadual e municipal, os membros da magistratura, agentes consulares, e representantes de todas as classes sociais que foram levar ao honrado presidente suas efusivas congratulações pela passagem daquela data caríssima ao coração matogrossense.

Somente às dez horas retirou-se do palácio do governo o ilustre Presidente, sendo acompanhado até a sua residência por grande número de pessoas.

Estava terminada desta forma, a primeira parte dos festejos do dia.

Às 19 horas, teve começo a execução da 2ª parte, com a solene inauguração do

INSTITUTO HISTÓRICO DE MATO GROSSO

o que foi efetuado no salão nobre do Palácio da Instrução, que apresentava um aspecto magnífico, achando-se feéricamente iluminado.

S.Exa. Revma. D. Aquino Corrêa, que é também o digno Presidente do Instituto, ao abrir a sessão, proferiu uma substanciosa oração, tendo tomado por tema, a divisa “*Pro Patria Cognita Atque Immortali*” (Pela Patria Conhecida e Imortal).

Essa oração que é uma verdadeira joia literária, de finíssimo lavor, empolgou a numerosa e escolhida assistência.

Em seguida, foi cantado por 21 alunas da Escola Modelo, representando cada uma delas um dos nossos municípios, o esplêndido Hino a Mato Grosso, letra do Exmo e Revmo Sr. D. Aquino, e música do conhecido maestro Emilio Hainné, arrancando os últimos acordes do mavioso hino delirantes aplausos.

Lida a ata da fundação do Instituto, foi dada a palavra ao ilustrado Professor Philogônio Corrêa, designado para ser o Orador Oficial desse ato solene, oferecendo-se então nova ocasião aquele brilhante auditório, de ouvir uma outra formosíssima alocução tanto na forma como no fundo.

As inteligentes alunas das escolas Normal e Modelo anexa, prestaram ao ato da inauguração do Instituto Histórico o seu brilhante concurso, desempenhando com a irrepreensível correção de sempre, o seus papeis em bem escolhidos recitativos e cançonetas.

Encerrada a sessão da solene inauguração do Instituto, que fechou com chave de ouro os festejos oficiais da comemoração do bi-centenário da fundação do Estado de Mato Grosso, retiraram-se os assistentes, indo incorporar-se ao povo que

apinhado

NA PRAÇA DA REPUBLICA

deleitava-se com a exibição, que ali era feita, de belissimos filmes cinematográficos na sua maioria alusiva à coisas matogrossenses.

#####

NOTÍCIA PUBLICADA NA “GAZETA OFICIAL”

Em homenagem à data bicentenária do nosso Estado, realizou o Instituto Histórico de Mato Grosso a sua sessão magna de instalação às 19 horas do dia 8 do corrente, no vasto salão nobre do Palácio da Instrução, assistindo a esse ato, que revestiu-se de grande solenidade, a mais numerosa concorrência que podia comportar o local escolhido.

Às 19 horas precisamente deu entrada no edificio S. Exa. Revma. o Sr. Presidente do Estado, acompanhado por seus Secretários de Estado, ajudantes de ordens, autoridades e membros do Instituto, em depois de ocupados os devidos lugares, o Exmo. Sr. D. Aquino Corrêa, que é também o presidente do Instituto Histórico, abriu a sessão, proferindo substanciosa oração, tendo por tema as palavras “*Pro Patria cognita atque immortalis*” (pela pátria conhecida e imortal), arrebatando por vezes o auditório e recebendo, ao terminar, calorosas palmas e aplausos de toda a seleta assistência.

Foi ato contínuo cantado por um grupo de 21 alunas da Escola Modelo o mavioso e bem ensaiado hino a Mato Grosso, letra do Exmo. Sr. D. Aquino e música do maestro Emílio Hainée, cujos últimos acordes foram seguidos de unânimes aplausos.

Após a leitura da ata da fundação do Instituto e do expediente, o sr. 1º Secretário Bel. Philogônio Corrêa, na ausência do orador, Dr. José Barnabé de Mesquita, passou a proferir o discurso oficial, em que teve ocasião de se referir aos pontos culminantes da história matogrossense, assim como aos caracteres predominantes do nosso povo e da nossa raça e terminou num apelo aos membros do novel Instituto e ao nosso governo para que amparem como merece a utilissima instituição que vinha a ser criada sob tão promissores auspícios.

Entusiasticamente aplaudido o talentoso orador, passou a ter execução a 2ª parte da festa, tendo o mais completo e satisfatório desempenho por parte das

distintas alunas das Escolas Normal e Modelo que concorreram para o seu brilhantismo.

Às 20 1/2 horas era cantado com a galharda precisão de sempre o nosso hino nacional, o qual foi ouvido em pé por todos os presentes e freneticamente aplaudido, encerrando-se assim a magnífica festa inicial do nosso Instituto Histórico.

Após a sessão foram distribuídos aos membros do Instituto presentes um exemplar dos respectivos Estatutos impressos e o 1º tomo da Revista do Instituto Histórico de Mato Grosso, editada na Tipografia Oficial do Estado.